

Quinta-feira 10 de setembro 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores: <https://iica.int/pt/monitor>

14.342.450

Casos confirmados
de covid-19 na
América



Países



Quantidade de casos
na América:

USA (6.334.158)
BRA (4.162.073)
PER (691.575)
COL (679.513)
MEX (642.860)

Análises e cenários

O mais recente do Blog del IICA:

[Diálogo Virtual: Desafios do setor agroalimentar nas Américas e cooperação horizontal pós-pandemia](#)

A agricultura é um setor indispensável para a humanidade, mas exige uma orientação para uma maior sustentabilidade, expandindo a sua digitalização e inovando comercial e produtivamente, fatores que a irão tornar atraente para que as novas gerações se dediquem à atividade.

**** Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e prospecção do impacto da crise sanitária na segurança alimentar das Américas. A informação contida não é uma declaração institucional, mas um reflexo do que aconteceu em todo o mundo.*

“A atual pandemia ampliou o reconhecimento para o setor, que agora deve ser mantido. Você pode brincar com muitas coisas na vida, mas não com saúde ou alimentação. Há maior consideração pelo setor por parte dos cidadãos”, disse o Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação (MAPA) da Espanha, Luis Planas, em um diálogo virtual de alto nível com Manuel Otero, Diretor-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

“É preciso produzir o suficiente em quantidade e qualidade para alimentar a crescente população mundial, mas ao mesmo tempo, de forma que não esgote o único planeta que temos. É necessária a modernização e o uso de dados, como tornar mais eficazes os mecanismos de irrigação, fertilização e controle fitossanitário. Tudo isso para uma alimentação mais natural e orgânica, tendência para boa parte dos jovens”, acrescentou Planas.

O ministro concordou com o Diretor-Geral do IICA que um dos maiores desafios do setor é atrair os jovens para a agricultura, o que exige educação e maior digitalização e conectividade, para tornar esta atividade mais atrativa e rentável para as novas gerações.

Sobre tecnologia e mudança geracional, Manuel Otero ofereceu a visão da América Latina e do Caribe. “Essa é a chave para fazer com que os jovens se apaixonem pela agricultura e a agricultura pelos jovens, caso contrário, os problemas que estamos sofrendo podem se acentuar. A América é um continente que tem um bônus demográfico e deve ser aproveitado. Eles são o futuro, sem eles a agricultura dificilmente evolui”, disse.

Planas e Otero concordaram em construir uma ponte, por meio do IICA, que crie redes entre jovens profissionais das Américas e da Europa, para compartilhar conhecimentos e experiências por meio de programas de intercâmbio e estágios.

A experiência da Espanha em seguro agrícola, uso eficiente da água, associatividade e cooperativismo, bem como no fortalecimento da capacidade de negociação dos produtores para obter melhores preços, são outras áreas de cooperação horizontal que o Ministro Planas vislumbrou no diálogo virtual.

Todos os detalhes desta semana na intervenção de Luis Planas, Ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação (MAPA) da Espanha e Manuel Otero, Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). <https://bit.ly/3hnH3TP>

Diálogo completo em: <https://bit.ly/2Fp9xiIn>



Gráfico da semana

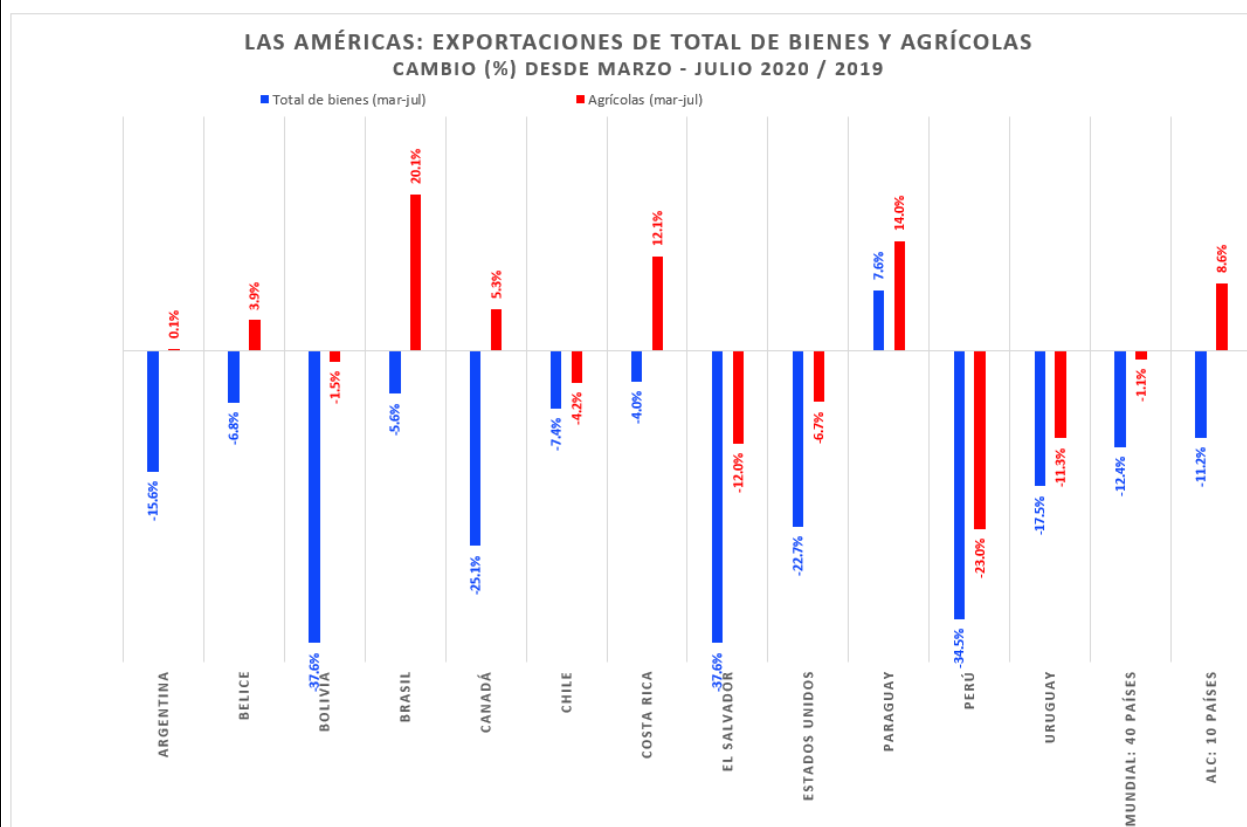
Monitorando o comércio e seus efeitos no setor durante a Covid-19: Quais países da América Latina e do Caribe deram o tom para o comércio agrícola mundial durante a pandemia de Covid-19?

Cinco países da América Latina e do Caribe continuam a definir o padrão, aumentando suas exportações agrícolas em 13,6% durante os cinco meses da pandemia COVID-19, em comparação com março - julho de 2019, com um total de 77,8 bilhões de dólares americanos (USD): Brasil, Paraguai, Costa Rica, Belize e Argentina.

Este excelente desempenho do setor agroalimentar é comparado com uma queda nas exportações de bens totais para os mesmos países e períodos, de 11,2%. Em nível mundial (40 países), as exportações agrícolas caíram 1,1% e as do total de bens, 12,4%. No entanto, existem diferenças notáveis entre os países exportadores, destinos e produtos de exportação.

A China continua sendo o mercado de destino dominante, o Brasil domina as exportações de soja e carne e os Estados Unidos perdem participação no mercado de soja chinês, mas ganham em outros produtos.

Todos os detalhes do artigo: <https://bit.ly/2DKydl3> no [#BlogIICA](#).



Fonte: IICA (CAESPA) com dados de Data Trade Monitor (consultado em 8 de setembro de 2020).

Temas de relevância do setor de agroalimentar

Produção	
<p>Medidas relacionadas ao setor de produção agroalimentar, informações sobre canais impactados observados nos países das Américas e efeitos sobre productos cultivados ou colhidos no momento.</p>	
<p>Argentina: lançamento do plano de agricultura familiar</p> <p>O governo argentino lançou um novo plano de investimentos 2020-21 de mais de 12.781 milhões de pesos para fortalecer o setor da agricultura familiar, cujo setor produz 62% dos alimentos consumidos no país e representa 54% do trabalho rural. 80% desses investimentos e iniciativas serão realizados com financiamento de organismos multilaterais.</p> <p>https://bit.ly/2R7vo0F</p>	<p>Bolívia: Alta no preço da soja afeta produtores de suínos e frangos</p> <p>De acordo com o jornal El Deber, de janeiro até hoje houve um aumento de 28% no preço do farelo de soja solvente, o que para os produtores de suínos e frangos implica um impacto negativo nos custos, devido ao fato de que os insumos representam entre 15% e 20% do custo total de produção. No setor avícola, a demanda por farelo de soja ultrapassa 680 mil toneladas. Além do aumento dos custos, o setor enfrenta uma redução da demanda devido ao impacto da pandemia na renda dos consumidores. https://bit.ly/3k2DvYA</p>
<p>Brasil: estimativa de produção de arroz chegará a 12 milhões de toneladas</p> <p>Segundo dados da CONAB, a estimativa de produção de arroz para a próxima safra (2020/21) é de 12 milhões de toneladas, ou seja, um aumento de 7,2% em relação à safra anterior. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil está trabalhando atualmente para manter o abastecimento interno e baixar o preço do arroz no país. De acordo com o monitoramento que o ministério faz ao setor, não há previsão de escassez de arroz no país. https://bit.ly/2FilcOY</p>	<p>Colômbia: alocou mais de US \$ 234.000 milhões para o setor agrícola neste 2020</p> <p>Segundo dados do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, este ano em meio à pandemia, o governo destinou mais de US \$ 234 bilhões em diferentes programas de apoio à compra de agroinsumos, apoio ao transporte de produtos perecíveis, compra de maquinário, financiamento, armazenamento de arroz e apoio a redes como algodão e milho. https://bit.ly/3m6qKhD</p>
<p>Honduras: produção de café em 2020-21 será de 6,8 milhões de sacas</p> <p>Estimativas da Organização Internacional do Café apresentadas no "Relatório do Mercado Cafeeiro de Agosto", para a próxima safra 2020-21 a produção de Honduras será de 6,8 milhões de sacas de café, ou seja, 7,2% menor que a safra anterior. Segundo o La Tribuna, esse resultado se deve a fatores como o baixo nível dos preços e a escassez de mão de obra que desestimulavam os cafeicultores a colher café. https://bit.ly/3k2qD4W</p>	

Comercialização

* Medidas comerciais adotadas pelos países, detalhes sobre impactos nos produtos normalmente exportados no período, na logística comercial e nas cadeias globais de suprimento.

OMC continua a apoiar os países em desenvolvimento afetados pela pandemia

O Comitê de Comércio e Desenvolvimento da OMC está dando especial importância ao trabalho que os países membros vêm realizando em relação ao programa de ajuda ao comércio, iniciativa que busca mobilizar recursos voltados para a promoção de um comércio mais conectado e sustentável, que reflete o impacto que a pandemia teve nas exportações de bens e serviços e que promove o progresso na integração comercial e no desenvolvimento econômico.

<https://bit.ly/32dJkMF>

Colômbia promove estratégias de reativação econômica para acelerar o comércio

Promover ações de promoção comercial que contribuam para a melhoria do comércio internacional tem sido a estratégia utilizada neste país, a fim de estreitar o relacionamento com novos parceiros comerciais e expandir o seu mercado. É por isso que empresas de diversos setores, incluindo o setor agrícola, identificam novas oportunidades comerciais e melhoram sua oferta exportável para ter uma maior presença e participação nos mercados internacionais e fortalecer o quadro institucional de apoio ao abastecimento nos mercados, que promove a gestão da permanência das empresas nos mercados.

<https://bit.ly/3m53ocf>

OMC: setor agrícola é resiliente às projeções econômicas e comerciais

De acordo com um relatório da OMC sobre a resposta do setor ao covid-19, a pandemia gerou todos os tipos de respostas comerciais à incerteza sobre o fornecimento para proteger a saúde e a segurança alimentar: algumas restritivas e outras mais abertas. Tem havido saúde, tarifas e impostos, bem como relacionados à rotulagem de produtos e alívio econômico em todos os países da América. O Paraguai se destaca por suas medidas de apoio com insumos, créditos e melhorias tecnológicas para a produtividade, por exemplo. A transparência, isto é, notificar os parceiros comerciais das medidas que estão sendo tomadas para responder à crise, é vital para a segurança alimentar, pois evita a especulação de preços e garante a previsibilidade dos fluxos comerciais. Com relação aos preços, eles permaneceriam baixos apesar da alta global registrada em junho.

<https://bit.ly/3mgVf4C> ; <https://bit.ly/33i8mJW> ; <https://bit.ly/3k242oV>

Exportações agrícolas do Mercosul aumentaram 8,7% a partir de julho de 2020

Em julho de 2020, o comércio agrícola extra-bloco do Mercosul aumentou 8,7%, segundo dados do IICA. O Brasil lidera as vendas com 14%, enquanto as do Uruguai caíram mais de 10%. Por outro lado, o comércio entre os países do bloco aumentou 2,37% no mesmo período, sendo o Paraguai o maior exportador com 36,8%. Seus principais parceiros são Argentina e Brasil, com itens estrela como resíduos da indústria alimentícia e gorduras e óleos. O Paraguai e os países do Mercosul também fazem parte de outros esquemas de integração, como a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

Este país também integra outros esquemas preferenciais de comércio, como os acordos de livre comércio, o regime preferencial generalizado, entre outros, que cobrem 86% das suas exportações, segundo dados do Tesouro.

<https://bit.ly/35khhgz>

Encontros de negócios virtuais: "Uma oportunidade de recuperação econômica"

No final de junho, foi realizada uma conferência de negócios virtuais com o objetivo de promover as redes de negócios de pequenas e médias empresas do setor agroalimentar por meio de ferramentas e plataformas virtuais. Daniel Rodríguez, gerente do Programa de Comércio Internacional e Integração Regional do IICA, explica os principais resultados e os próximos passos.

1. Por que nasceu a ideia de lançar rodas virtuais virtuais?

Porque buscamos promover vínculos comerciais entre empresas do setor agroalimentar, com vistas a consolidar ou diversificar seus mercados de exportação de forma a acelerar a recuperação econômica da Covid-19.

2. Quem pode participar dessas rodadas de negócios?

Das rodadas virtuais de negócios, podem participar gratuitamente empresas da América Latina e Caribe que se dedicam à comercialização de produtos do setor agroalimentar. Entre os produtos do setor agroalimentar que estão sendo promovidos na atividade estão: carnes, laticínios, mel, gorduras e óleos animais ou vegetais, frutas e vegetais, grãos e cereais básicos, café, cacau, nozes, alimentos instantâneos e pré-cozidos, bebidas à base de sucos naturais, refrigerantes, sanduíches e petiscos, molhos e condimentos de panificação e pastelaria.



Daniel Rodríguez, gerente do programa de Comercio Internacional

3. A primeira edição da roda de negócios virtuais já foi realizada. Quais foram os principais resultados?

Na primeira edição, participaram 574 empresas, foram realizadas 1.017 reuniões e alcançada intenção de compra de US \$ 4,68 milhões.

4. Teremos mais rodadas de negócios virtuais?

5.

A segunda roda virtual acontecerá de 28 de setembro a 2 de outubro.

Para participar, basta se cadastrar na SIECA Rede Centro-americana de Comércio: <http://www.redca.sieca.int>, preencher o perfil empresarial e solicitar a participação. As inscrições estão abertas de 7 de setembro a 2 de outubro.

6. Quem está por trás dessas rodadas de negócios?

Esta é uma iniciativa conjunta do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), da Secretaria de Integração Econômica da América Central (SIECA), da FAO Mesoamérica e da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

